



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PRADO

Relatório de Avaliação do Sucesso Académico

2.º PERÍODO

2016 / 2017



ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. REFERENCIAL.....	4
2. METODOLOGIA	6
3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 2.º PERÍODO.....	7
<i>3.1 Análise desenvolvida pela Equipa</i>	<i>7</i>
<i>3.1.1 – 1.º Ciclo.....</i>	<i>8</i>
<i>3.1.2 – 2.º Ciclo.....</i>	<i>9</i>
<i>3.1.3 – 3.º Ciclo.....</i>	<i>10</i>
<i>3.2 Análise desenvolvida pelos docentes</i>	<i>12</i>
4. RECOMENDAÇÕES.....	26
ANEXOS	28
<i>DEPARTAMENTO DO 1.º CICLO</i>	<i>29</i>
<i>DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS</i>	<i>45</i>
<i>DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES.....</i>	<i>54</i>
<i>DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS.....</i>	<i>64</i>
<i>DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS</i>	<i>74</i>

NOTA INTRODUTÓRIA

A Lei n.º 31/2002, no seu artigo 6.º, refere que “A autoavaliação tem carácter obrigatório, desenvolve-se em permanência, conta com o apoio da administração educativa e assenta nos termos de análise...” de vários alíneas, em particular, a d): “Sucesso escolar, avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens.” Por conseguinte, objetiva-se, que a autoavaliação continue a promover a criação de instrumentos credíveis e rigorosos de avaliação e de acompanhamento do desempenho que permita aferir a qualidade do serviço educativo prestado pelo Agrupamento de Escolas de Prado.

Desta forma, a equipa da autoavaliação tem assegurado a monitorização e avaliação dos vários referentes dos resultados académicos: resultados internos, resultados externos, qualidade do sucesso e abandono e desistência. Porém, para sustentar a credibilidade do processo de ensino aprendizagem, considerou-se uma mais-valia a adesão, no ano letivo 2014/2015, ao Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico, no intuito de acionar processos de melhoria de qualidade conducentes ao alcance das metas propostas.

No presente ano letivo será dada continuidade à dinamização da avaliação do Sucesso Académico no Agrupamento de Escolas de Prado que, através do estabelecimento de um conjunto de princípios e valores orientadores presentes no Projeto Educativo, Programa TEIP 3, Regulamento Interno e no Contrato de Autonomia, propôs-se concretizar um conjunto de ações e prioridades, com vista a uma melhoria da qualidade das aprendizagens das crianças, dos jovens e dos adultos, garantindo a equidade do serviço prestado, tendo em vista a cidadania, a inclusão e o desenvolvimento social, através da melhoria dos resultados escolares e a diminuição do abandono escolar.

Para o efeito, no início do 3.º período, a Equipa responsável pela dinamização da avaliação do Sucesso Académico¹ promoveu no seio do corpo docente a avaliação do Sucesso Académico, particularmente, a avaliação da eficácia e da qualidade interna. É, neste enquadramento, que surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido. Na primeira parte, é apresentado o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa. De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na toma de decisão. No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico. Em anexo, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência/metapas emergentes do referencial.

¹ Utilizar-se-á o termo “Equipa” (com ‘E’ maiúsculo) para designar a Equipa responsável pela dinamização da avaliação do Sucesso Académico.

1. REFERENCIAL

A metodologia utilizada - *Referencialização* – procurou as referências criteriosas adequadas ao contexto escolar, pelo que se construiu um Referencial que traduz o ideal de sucesso académico, em que os elementos constitutivos são a avaliação interna e avaliação externa, selecionando dois critérios: eficácia e qualidade. No quadro 1.1., apresenta-se o referencial que traduz o ideal do Sucesso Académico do Agrupamento de Escolas de Prado, o qual é tido em conta na rotina avaliativa dos resultados académicos dos alunos.

QUADRO 1.1. Referencial.

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados				
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico		
REFERENTES	EXTERNOS	<p>Administração central Lei n.º 46/86 – Lei de Bases do Sistema Educativo (e alterações); Lei n.º 31/2002 – Aprova o sistema de avaliação da educação e do ensino não superior; Decreto-Lei n.º 75/2008 – Regime de autonomia, administração e gestão Lei n.º 51/2012 – Estatuto do Aluno e Ética Escolar Despacho Normativo n.º 1-F/2016 – Regulamenta o regime de avaliação e as medidas de promoção do sucesso educativo</p> <p>Investigação Murillo Torrecilla (2004) Lima (2008) Sammons, Hillman & Mortimore (1995) citados por Lima (2008)</p>		PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2016/2017
	INTERNOS	Projeto Educativo 2014/2017 Programa TEIP 3 – Plano de Melhoria Contrato de Autonomia/Relatório de progressão Regulamento Interno do Agrupamento		
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR	
Sucesso académico	Eficácia interna	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas ⁽²⁾ . - As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior ⁽³⁾ .	Pautas de avaliação	
	Eficácia externa	- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas finais às disciplinas de Português e Matemática) aproximam-se das taxas de sucesso nacional.		
	Qualidade interna	- As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior. - As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com as metas definidas. .As taxas de transição/conclusão com sucesso perfeito estão em consonância com as metas definidas.		
	Qualidade externa	- As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas finais) aproximam-se das médias nacionais.		
	Cumprimento	- A diferença do número de alunos avaliados e inscritos está em consonância com as metas definidas.		
	Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a exame) são idênticas. - As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a exame) são idênticas.		

Nota: em anexo apresentam-se os valores de referência/ metas definidos.

² Aplica-se às disciplinas de Português e Matemática.

³ Aplica-se às restantes disciplinas do ensino básico.

As taxas de sucesso (%) apresentadas para as disciplinas de Português e Matemática correspondem a Metas inscritas no programa TEIP, onde não são considerados os alunos com necessidades educativas especiais abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, com um CEI. Para as restantes disciplinas a referência são os resultados do "Ano letivo anterior".

2. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa distribuiu junto dos diretores de turma um ficheiro em Excel para ser preenchido nos Conselhos de Turma de final de período. Foi com esse ficheiro que os diretores de turma recolheram os dados relativos aos resultados académicos de todas as disciplinas – foi recolhido o número de níveis atribuídos em cada uma das disciplinas. Posteriormente, os diretores de turma enviaram por e-mail o ficheiro preenchido à Equipa, a qual assumiu a tarefa de os organizar e enviar à Equipa de Coordenação PAASA para calcular as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e a percentagem de alunos com níveis iguais ou superiores a três (taxa de sucesso) e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 2.1.

QUADRO 2.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
	1
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro Excel que foi partilhado, no início do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares.

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 2.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Prado é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 2.º período. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico alcançado pelos alunos no 2.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 2.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado no 2.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

3.1 Análise desenvolvida pela Equipa

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram o Agrupamento de escolas de Prado e que foram transferidos (Tabela 3.1).

TABELA 3.1. Fluxos escolares.

	MATRICULADOS	AVALIADOS		ABANDONO		TRANSFERIDOS	
		1.º P	2.º P	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P
1.º Ano	97	97	99				
2.º Ano	71	70	71			1	
3.º Ano	107	107	106				
4.º Ano	84	82	82			1	
1.º Ciclo	359	356	358			2	
5.º Ano	86	85	84				1
6.º Ano	90	87	88			2	
2.º Ciclo	176	172	172			2	1
7.º Ano	98	98	98				
8.º Ano	81	79	81			2	
9.º Ano	73	70	70			2	1
3.º Ciclo	252	247	249			4	1
TOTAL	787	775	779	0	0	8	2

Da análise dos dados apresentados na Tabela 3.1 constata-se que é no 3.º ano que se encontra o maior número de alunos avaliados. No sentido oposto, no 9.º ano, regista-se o menor número de alunos avaliados. Neste período avaliado continua a não se registar qualquer abandono. A diferença do número de alunos matriculados para o número de alunos avaliados (oito) prende-se com transferências (duas no 2.º período que acrescem às oito registadas no 1.º período) e alunos avaliados ao abrigo do Decreto-lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro que não são contabilizados (três). No entanto, registaram-se cinco matrículas neste período, aumentando, assim, o número de alunos avaliados, comparativamente com o 1.º período. Registou-se uma saída no 9.º ano de escolaridade, para uma escola no estrangeiro e outra saída no 5.º ano, para o ensino privado.

3.1.1 – 1.º Ciclo

Na tabela que se segue são apresentadas as taxas de sucesso e as médias das diferentes disciplinas, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três em cada uma das disciplinas, de acordo com a codificação apresentada no Quadro 2.1, assim como as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas. Destacou-se a verde as taxas de sucesso iguais ou superiores a 95% e as médias iguais ou superiores a 4,0.

TABELA 3.2. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

DISCIPLINAS		1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano		4.º Ano	
		1.º P	2.º P	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P
Português	n	84	82	57	56	100	104	75	76
	%	86,6	82,8	81,4	78,9	94,3	98,1	91,5	92,7
	média	3,7	3,8	3,3	3,2	3,7	3,9	3,6	3,7
Matemática	n	88	86	55	59	105	103	65	68
	%	90,7	87,8	78,6	83,1	99,1	97,2	79,3	82,9
	média	3,9	3,8	3,3	3,5	4,0	4,0	3,4	3,6
Estudo do Meio	n	93	92	63	63	106	104	74	75
	%	95,9	92,9	90,0	88,7	100,0	98,1	90,2	91,5
	média	4,2	4,2	3,7	3,7	4,2	4,1	3,7	3,8
Expressões Art. e Fís-Mot	n	93	95	67	67	106	106	82	82
	%	95,9	96,0	95,7	94,4	100,0	100,0	100,0	100,0
	média	3,8	3,9	3,6	3,7	4,0	4,2	4,0	4,0
Inglês	n					101	106	81	80
	%					95,3	100,0	98,8	97,6
	média					3,7	4,0	4,1	4,1

A Tabela 3.2. regista a distribuição da taxa de sucesso e das médias das diferentes disciplinas do 1.º ao 4.º ano de escolaridade. Globalmente verifica-se que as taxas de sucesso, que apresentavam no 1.º período valores bastante significativos, sofreram uma ligeira quebra. A mais elevada do 1.º ciclo passou a ser, neste período, a disciplina de Inglês (ING), com 98,9%. Constata-se, ainda, que as taxas de sucesso na disciplina de Português (PORT) e Matemática (MAT) apresentam dados homogéneos, apesar dos pontos percentuais variarem ao longo do ciclo. Saliente-se que todas as disciplinas /áreas disciplinares registaram retrocessos no valor da taxa de sucesso em algum dos anos de escolaridade, em relação ao 1.º período. Português (PORT) regista piores resultados no 1.º e 2.º ano, Matemática (MAT) no 1.º e no 3.º ano, Estudo

do Meio (ESTM) no 1.º, 2.º e 3.º ano, Expressões Artísticas e Físico-Motoras (EAeEF) no 2.º ano e Inglês no 4.º ano.

Em termos de análise por ano de escolaridade, o 2.º ano continua a ser o que regista as taxas de sucesso menos conseguidas, com exceção da Matemática (MAT), que regista o pior resultado no 4.º ano, apesar de a diferença ser mínima.

Todas as disciplinas apresentam média superior a 3,0 nos quatro anos de escolaridade, no entanto, registaram-se três descidas comparativamente com o 1.º período: Matemática (MAT) no 1.º ano, Português (PORT) no 2.º ano e Estudo do Meio (ESTM) no 3.º ano. Verifica-se que Estudo do Meio (ESTM) no 1.º ano e Expressões Artísticas e Físico-Motoras (EAeEF), no 4.º ano, apresentam a média mais elevada (4,2); enquanto Português (PORT), no 2.º ano, apresenta a média mais baixa (3,2), tendo piorado uma décima (0,1) em relação ao período transato. Com exceção da disciplina de Português (PORT), todas as disciplinas conseguem, em pelo menos um ano de escolaridade, uma média igual ou superior a quatro.

3.1.2 – 2.º Ciclo

Na tabela 3.3, observa-se a distribuição da taxa de sucesso e da média das diferentes disciplinas dos 5.º e 6.º anos de escolaridade. Destacou-se a verde as taxas de sucesso iguais ou superiores a 95%.

TABELA 3.3. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

DISCIPLINAS	5.º Ano		6.º Ano		
	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P	
Português	n	69	67	79	80
	%	81,2	79,8	90,8	92,0
	média	3,0	3,1	3,4	3,4
Inglês	n	73	70	70	73
	%	85,9	83,3	80,5	83,9
	média	3,4	3,5	3,2	3,3
História e Geografia de Portugal	n	68	74	81	79
	%	80,0	88,1	93,1	90,8
	média	3,2	3,3	3,6	3,7
Matemática	n	56	63	65	72
	%	65,9	75,0	74,7	81,8
	média	3,1	3,3	3,3	3,4
Ciências Naturais	n	77	76	81	74
	%	90,6	90,5	93,1	84,1
	média	3,3	3,5	3,4	3,5
Educação Visual	n	85	81	87	83
	%	100,0	96,4	100,0	94,3
	média	3,3	3,4	3,5	3,4
Educação Tecnológica	n	84	82	82	87
	%	98,8	97,6	94,3	98,9
	média	3,2	3,3	3,3	3,5
Educação Musical	n	80	82	87	88
	%	94,1	97,6	100,0	100,0
	média	3,4	3,9	3,7	3,8

	n	85	84	85	86
Educação Física	%	100,0	100,0	97,7	97,7
	média	3,7	3,8	3,8	3,9

Da análise da Tabela 3.3, verifica-se que as maiores taxas de sucesso do ciclo continuam a situar-se nas disciplinas integradas na área do conhecimento das expressões: Educação Musical (EM) e Educação Física (EF), com uma taxa de sucesso de 98,8% e Educação Tecnológica (ET), com 98,3%. Saliente-se que Educação Visual (EV) perdeu a hegemonia ao passar de uma taxa de sucesso de ciclo de 100% para 95,3%. Numa perspetiva global, não encontramos taxas de sucesso assinaláveis em nenhuma das disciplinas fora da área do conhecimento das expressões. História e Geografia de Portugal (HGP), com 89,5% é a que apresenta melhores resultados. No oposto está a disciplina de Matemática (MAT), com uma taxa de sucesso global de 78,5%, uma melhoria de cerca de 8% em relação ao período passado.

Ao fazermos uma análise por ano de escolaridade, não se assinalam disparidades significativas, apesar de algumas inversões na disciplina que apresenta os melhores resultados. No 6.º ano a disciplina de Português (PORT) revela-se com 92,0%. É neste ano que encontramos o maior número de disciplinas com os melhores resultados do ciclo, seis no total, sendo que, com exceção de História e Geografia de Portugal (HGP), Ciências Naturais (CN) e Educação Visual (EV), em todas elas se verifica uma evolução positiva do 1.º para o 2.º período. Ciências Naturais (CN), a passar de 93,1% para 84,1% é a disciplina onde se regista a maior regressão. Relativamente ao 5.º ano de escolaridade, apesar do maior número de disciplinas a registar uma evolução negativa nas taxas de sucesso, comparativamente com o 1.º período, estas não são muito significativas (2 a 3 pp.). Já as evoluções positivas são mais evidentes, como os casos das disciplinas de História e Geografia de Portugal (HGP) que recupera 8,1% e Matemática (MAT), com uma evolução positiva de 9,1%. Se no primeiro caso são as turmas B e C a contribuir para esta melhoria, no segundo todas as turmas melhoram os seus resultados, com destaque para a turma B, com uma recuperação de 15 pp.

Apenas duas disciplinas do 5.º ano registam médias superiores ao 6.º ano: Inglês (ING), com 3,5 contra 3,3 do 6.º ano e Educação Musical (EM), que regista no 5.º ano 3,9 e no 6.º ano 3,8. Importa destacar, ainda, a Educação Física (EF) com a média de 3,9, no 6.º. No lado oposto, destaca-se a disciplina de Português (PORT) com média de 3,1 no 5.º ano. Referência para apenas uma descida nas médias, do 1.º para o 2.º período, à disciplina de Educação Visual (EV), no 6.º ano.

3.1.3 – 3.º Ciclo

Na tabela 3.4, observa-se a distribuição da taxa de sucesso e da média das diferentes disciplinas dos 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade. Destacou-se a verde as taxas de sucesso iguais ou superiores a 95%, bem como as médias iguais ou superiores a 4,0 e a vermelho as taxas de sucesso inferiores a 75% e as médias inferiores a 3,0.

TABELA 3.4. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

DISCIPLINAS	7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano		
	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P	
Português	n	66	74	63	60	49	47
	%	67,3	75,5	79,7	74,1	70,0	67,1
	média	2,9	3,0	2,9	3,0	2,9	3,0
Inglês	n	75	69	58	63	56	58
	%	76,5	70,4	74,4	78,8	80,0	82,9
	média	3,1	3,0	2,9	3,0	3,1	3,3

Francês	n	91	77	68	71	57	62
	%	92,9	78,6	86,1	87,7	81,4	88,6
	média	3,5	3,3	3,0	3,1	3,1	3,3
História	n	96	94	77	74	70	68
	%	98,0	95,9	98,7	92,5	100,0	97,1
	média	4,0	4,0	3,6	3,5	3,6	3,6
Geografia	n	86	79	66	74	67	58
	%	87,8	80,6	84,6	92,5	95,7	82,9
	média	3,5	3,3	3,3	3,4	3,5	3,4
Matemática	n	63	61	41	45	38	38
	%	64,3	62,2	52,6	56,3	54,3	54,3
	média	3,1	3,0	2,8	2,8	2,8	2,8
Ciências Naturais	n	79	73	67	61	56	53
	%	80,6	74,5	84,8	75,3	80,0	75,7
	média	3,2	3,2	3,3	3,1	3,2	3,1
Físico-Química	n	72	69	60	56	52	52
	%	73,5	70,4	76,9	70,0	74,3	74,3
	média	3,0	2,9	3,0	2,9	3,1	3,2
Educação Visual	n	94	98	79	81	70	70
	%	95,9	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	média	3,2	3,4	3,4	3,6	3,6	4,0
TIC	n						
	%						
	média						
Educação Física	n	98	94	79	80	68	65
	%	100,0	95,9	100,0	98,8	97,1	92,9
	média	3,8	3,8	3,8	3,7	3,9	3,8
Educação Tecnológica	n						
	%						
	média						

Relativamente aos dados apresentados é de referir que a taxa de sucesso mais elevada no 3.º Ciclo passou a residir na disciplina de Educação Visual (EV) 100%, por troca com Educação Física (EF) que passou de 99,2% para 96,0%. Destaque, ainda, para História (HIST), com 95,2%, apesar de piorar o registo verificado no 1.º período, em 3,6%. Nas restantes disciplinas, as taxas variam entre os 58,16% a Matemática (MAT) e os 85,1% da Geografia (GEO). Verifica-se uma descida de 6,7% na média global de ciclo na disciplina de Ciências Naturais (CN), de 81,8% para 75,1%.

Com exceção de Ciências Naturais (CN) e de Educação Física (EF) que registam evoluções negativas em todos os anos de escolaridade, as restantes disciplinas apresentam evoluções distintas nos vários anos de escolaridade, sendo, no entanto, em maior número as evoluções negativas. No 7.º ano apenas Português (PORT) e Educação Visual (EV) apresentam evoluções positivas, no 8.º ano são quatro as disciplinas que melhoram as suas taxas de sucesso: Inglês (ING), Francês (FRA), Geografia (GEO) e Matemática (MAT) e no 9.º ano apenas as línguas estrangeiras conseguem melhorar. A maior evolução ocorre na disciplina de Geografia (GEO), do 8.º ano, com 7,9% e a pior na disciplina de Francês (FRA), do 7.º ano, com uma regressão de 14,2%. No primeiro caso, foi a turma D, com um aumento na taxa de sucesso de mais de 22 pp quem mais contribuiu para as melhorias verificadas. No segundo caso, todas as disciplinas

registaram piores resultados, sendo, no entanto, mais evidentes nas turmas B e D. Na turma B verificou-se um recuo de 25 pp.

Se compararmos as médias com as taxas de sucesso, confirma-se a inexistência de um ano de escolaridade a destacar-se claramente dos demais na obtenção das médias mais altas, sendo, no entanto, no 8.º ano que se registam mais disciplinas com a pior média, apesar de ser o 7.º ano que apresenta mais disciplinas com piores taxas de sucesso. A Matemática (MAT), no 8.º e 9.º, com 2,8 é a média mais baixa registada. Porém, também a disciplina de Físico-Química (FQ) apresenta média negativa no 7.º e 8.º ano (2,9). História (HIST) no 7.º ano e Educação Visual (EV) no 9.º ano são as únicas disciplinas com média 4,0.

3.2 Análise desenvolvida pelos docentes

Como já foi anteriormente referido, os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 2.º período, particularmente, a eficácia e a qualidade interna. No fundo, essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas dois critérios, cujo resultado visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do Agrupamento de Escolas de Prado. Para tal, foram disponibilizados pela Equipa todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas são sintetizados na tabela 3.5.

Tabela 3.5. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico⁴

CRITÉRIO ITENS	REFERENCIAL																	
	<i>Eficácia Interna</i>																	
	<i>Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?</i> <i>Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?</i>																	
	1.º Ciclo				2.º Ciclo				3.º Ciclo									
	1.º		2.º		3.º		4.º		5.º		6.º		7.º		8.º		9.º	
Disciplinas	1P	2P	1P	2P	1P	2P	1P	2P	1P	2P	1P	2P	1P	2P	1P	2P	1P	2P
Português (PORT)	↘	↘	↘	↘	↘	↗	↘	↘	↘	↘	↘	↔	↘	↘	↘	↘	↘	↘
Inglês (ING)					↗	↗			↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘
Francês (FRA)													↗	↘	↘	↘	↗	↗
Hist. Geog. Port. (HGP)									↘	↘	↘	↘						
História (HIST)													↗	↔	↘	↘	↗	↗
Geografia (GEO)													↗	↗	↘	↘	↗	↘
Matemática (MAT)	↘	↘	↘	↘	↗	↗	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘
Estudo do Meio (ESTM)	↗	↘	↔	↘	↔	↘	↘	↘										
Ciências Naturais (CN)									↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘
Físico-Química (FQ)													↘	↘	↘	↘	↘	↘
Expr.Art. Fís-Mot(EAeEF)	↔	↔	↘	↘	↔	↔	↔	↔										
Educação Visual (EV)									↔	↘	↔	↘	↘	↔	↔	↔	↔	↔
Educação Tec. (ET)									↘	↘	↘	↘						

⁴ **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

REFERENCIAL

CRITÉRIO ITENS	<i>Eficácia Interna</i>																	
	<i>Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?</i>																	
	<i>Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?</i>																	
	1.º Ciclo						2.º Ciclo						3.º Ciclo					
	1.º		2.º		3.º		4.º		5.º		6.º		7.º		8.º		9.º	
Educação Musical (EM)									↘	↘	↔	↔						
Educação Física (EF)									↗	↗	↘	↘	↔	↘	↔	↘	↘	↘
TIC (TIC)																		
CRITÉRIO ITENS	<i>Qualidade Interna</i>																	
	<i>Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?</i>																	
		1.º Ciclo						2.º Ciclo						3.º Ciclo				
	1.º		2.º		3.º		4.º		5.º		6.º		7.º		8.º		9.º	
Disciplinas	1P	2P	1P	2P	1P	2P	1P	2P	1P	2P	1P	2P	1P	2P	1P	2P	1P	2P
Português (PORT)	↘	↔	↘	↘	↗	↗	↘	↘	↘	↘	↔	↔	↔	↘	↘	↘	↘	↘
Inglês (ING)					↘	↔			↘	↘	↘	↘	↔	↘	↘	↘	↘	↔
Francês (FRA)													↗	↗	↘	↘	↔	↗
Hist. Geog. Port. (HGP)									↘	↘	↘	↘						
História (HIST)													↗	↗	↘	↘	↘	↘
Geografia (GEO)													↗	↗	↘	↘	↗	↔
Matemática (MAT)	↗	↔	↘	↘	↗	↗	↘	↘	↘	↘	↔	↗	↗	↔	↘	↘	↘	↘
Estudo do Meio (ESTM)	↔	↔	↘	↘	↗	↗	↘	↘										
Ciências Naturais (CN)									↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘
Físico-Química (FQ)													↘	↘	↘	↘	↘	↔
Expr.Art. Fís-Mot (EAeEF)	↘	↘	↘	↘	↘	↔	↘	↘										
Educação Visual (EV)									↘	↘	↔	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘
Educação Tec. (ET)									↘	↘	↘	↗						
Educação Musical (EM)									↘	↘	↘	↘						
Educação Física (EF)									↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘
TIC (TIC)																		

Da análise dos dados apresentados na tabela 3.5. constata-se que, na grande maioria das situações, não há eficácia interna nem qualidade interna, dado que os resultados académicos estão, na maioria dos casos, abaixo dos valores de referência definidos. Constam-se valores acima da média, na eficácia interna, no 1.º ciclo, no Português (PORT), Inglês (ING) e Matemática (MAT) apenas no 3.º ano. No 2.º ciclo, só há eficácia interna na disciplina de Educação Física (EF), no 5.º ano. Quanto ao 3.º ciclo, a subida das taxas de sucesso acima das metas definidas acontecem no 7.º ano, na disciplina de Geografia (GEO) e no 9.º ano a Francês (FRA) e História (HIST). As restantes ficam aquém, à exceção das disciplinas de Português (PORT), no 6.º ano, História (HIST), no 7.º ano, Expr. Art. Fís-Mot (EAeEF), no 1.º, 3.º e 4.º ano, Educação Visual (EV) no 7.º, 8.º e 9.º ano e Educação Musical no 6.º ano, que apresentam taxas idênticas.

O fraco desempenho fica ainda registado na inexistência de evolução positiva significativa das taxas de sucesso na quase totalidade das disciplinas, com exceção do Português (PORT) no 3.º ano.

Fazendo uma análise genérica à qualidade interna temos subidas das médias das disciplinas de Português (PORT), no 3.º ano, Francês (FRA), no 7.º e 9.º ano, História (HIST) e Geografia (GEO), no 7.º ano, Matemática (MAT), no 3.º e no 6.º ano, Estudo do Meio (ESTM) no 3.º ano e Educação Tecnológica (ET) no 6.º ano. As restantes descem, à exceção de Português (PORT), no 1.º e 6.º ano, Inglês (ING), no 3.º e no 9.º

ano, Geografia (GEO), no 9.º ano, Matemática (MAT), no 1.º e 7.º ano, Estudo do Meio (ESTM), no 1.º ano, Físico-Química (FQ), no 9.º ano e Expr. Art. Fís-Mot (EAeEF), no 3.º ano, que apresentam médias idênticas.

O 3.º ano de escolaridade tem todas a suas disciplinas em linha ou acima das metas definidas para o final do ano letivo. No lado oposto, os 2.º, 4.º, 5.º e 8.º ano não apresentam nenhuma disciplina a cumprir as metas contratualizadas. Verificou-se uma evolução positiva quando comparamos com o 1.º período, uma vez que se registam oito subidas das médias, apesar de, no lado inverso, se verificarem seis descidas das metas anteriormente alcançadas.

Na tabela 3.6, são apresentadas as reformulações das estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas (2.º e 3.º Ciclos) no início do 2.º período.

TABELA 3.6. Reformulações das Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2.º PERÍODO	NOVAS ESTRATÉGIAS
1.º CICLO		
Português (PORT)	<p>_1.º Ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> 📖 Colmatar as dificuldades apresentadas pelos alunos, no sentido de as superarem investindo em atividades e materiais diversificados e apoio individualizado. 📖 Reforço das competências da leitura e escrita. 📖 Atividades de desenvolvimento/aperfeiçoamento da consciência fonológica. 📖 Enriquecimento do vocabulário e compreensão oral e escrita, tendo como objetivo a melhoria dos resultados em todas as áreas. 📖 Maior envolvimento familiar, maior disponibilidade e responsabilidade no acompanhamento dos seus educandos. 📖 Concurso de exercícios ortográficos “ Linha a Linha”- Ação de apoio à melhoria da aprendizagem. <p>_2.º Ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> 📖 Realização sistemática de exercícios para o desenvolvimento da compreensão/ atenção/ concentração; 📖 Desenvolver atividades promotoras do gosto pela leitura e escrita; 📖 Explorar a interpretação oral; 📖 Treino coletivo de produção de textos; 📖 Realização do Concurso “Linha a linha”; 📖 Promover atividades para o desenvolvimento da capacidade de antecipar, prever e inferir; 📖 Realização de crucigramas e palavras cruzadas com casos ortográficos; 📖 Mais empenho e exigência por parte da família; 📖 Realizar um horário de estudo diário; 📖 Trabalhar a postura na sala de aula; 📖 Responsabilizar cada aluno pelo seu sucesso/fracasso. 	<p>_1.º Ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de jogos silábicos; - Participação dos pais em atividades de leitura desenvolvidas pelos alunos; - Jogos de ordenação de sílabas e frases; - Crucigramas e sopas de letras; - Utilização de textos e frases com lacunas; - Realização de jogos de leitura; - Discriminação de fonemas através de letras e sílabas; - Concurso de exercícios ortográficos “ Linha a Linha”- Ação de apoio à melhoria da aprendizagem. - Aumento das horas para Apoio educativo nas turmas com mais alunos com dificuldades. <p>_2.º Ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação de histórias coletivas orais (continuação de histórias); - Realização de ditados; - Dramatização de contos; - Escrever pequenos textos por sua iniciativa (utilização de um caderno de escrita pessoal, no qual o aluno pode escrever o que quiser, quando quiser e onde quiser); - Criação de poesia autónoma ; - Escrever textos mediante proposta do professor “Jogar com a escrita”: caligramas, poemas visuais, acrósticos, palavra proibida, palavra puxa palavra, jogo do stop... - Memorizar/declamar poemas; - Utilizar os diferentes tipos de entoações na leitura (“a rir”, “a chorar”, “zangado”...); - Musicar poemas; - Ler e ouvir ler obras de literatura para a infância e reagir ao texto; construir códigos para registar as suas reações aos textos: uma estrela (não gostei); duas estrelas (gostei); três estrelas (gostei muito) - Recurso ao reforço positivo.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2.º PERÍODO	NOVAS ESTRATÉGIAS
	<p><u>4.º Ano:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Assegurar e reforçar os métodos de trabalho desenvolvidos até à data. ■ Treinar exercícios de compreensão oral e escrita. (“Linha a linha”, entre outros) ■ Continuar a promover atividades que permitam desenvolver hábitos de leitura. ■ Motivar o aluno para a leitura. ■ Diferenciar, sempre que possível, os métodos de ensino. ■ Maior frequência das situações de acompanhamento personalizado dos alunos com dificuldades. ■ Intensificação do controlo do trabalho dos alunos durante as aulas e do trabalho de casa. ■ Incentivar e valorizar a organização. ■ Recorrer ao reforço positivo sempre que o aluno trabalhe e se esforce ■ Promover atividades em articulação e parceria com outros ciclos, a fim de motivar os alunos para um maior desenvolvimento escolar e interação com outras crianças. ■ Equipar as escolas com mais materiais pedagógicos. ■ Constituir turmas com um único ano de escolaridade. ■ Alunos do Apoio Educativo com mais horas. ■ Continuar a estimular a troca/requisição de livros na biblioteca. ■ Contacto e pedido de envolvimento dos pais/encarregados de educação para ajudar os alunos a superar as suas dificuldades. ■ Consciencializar o aluno para uma postura mais atenta e concentrada na aula e face às atividades propostas pelo docente. 	<p><u>4.º Ano:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Estimular a apresentação de dúvidas. - Diversificar: apresentar o mesmo conteúdo de formas diferentes. (professor) - Aproveitar as horas de Apoio ao Estudo para o reforço das aprendizagens menos consolidadas. - Minorar as dificuldades na interpretação de enunciados através da realização de pequenos questionários orais e escritos de compreensão de textos de diferentes tipologias. - Reforçar a avaliação formativa: fichas de trabalho, fichas informativas, fichas de síntese dos assuntos lecionados. - Incentivar a apresentação / leitura de livros aos colegas da turma / outras turmas. - No âmbito da gramática, levar os alunos a construir o conhecimento da língua: conceptualizar as regras a partir de exemplos dados. - Desafiar os alunos que escrevem melhor a colaborarem com os alunos que tenham dificuldades acrescidas na atividade da escrita. - Estimular e aproveitar as atividades espontâneas de escrita: dedicatórias, mensagens... - Recriar histórias, trocando as personagens, os locais, os acontecimentos; dar continuidade a contos... - Estimular a escrita: jornal escolar; troca de correspondência (mail) entre turmas / escolas; - Dinamizar a biblioteca da escola_ leitura, apresentações...; incentivar o seu uso na hora dos recreios. - Incentivar a família a ler na escola. - Convidar pais / família / amigos para a dinamização de atividades relativas aos temas em estudo. - Constituir turmas com um único ano de escolaridade e menos numerosas. - Direcionar as horas de apoio educativo para as escola / turmas com maior insucesso.
<p>Matemática (MAT)</p>	<p><u>1.º Ano:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Reforço de horas do apoio educativo. ■ Intervenção atempada dos recursos da escola para colmatar as dificuldades detetadas. ■ Realização sistemática de exercícios para o desenvolvimento da compreensão/atenção/concentração. ■ Trabalhar o cálculo mental associado a situações concretas. 	<p><u>1.º Ano:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Reforço de horas do apoio educativo na turma na turma 2 da EB1 de Prado; - Realização sistemática de exercícios para o desenvolvimento da compreensão/ atenção/ concentração; - Concurso de cálculo mental “ Kebratolas”- Ação de apoio à melhoria da aprendizagem; - Realização de contagens utilizando materiais concretos;

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2.º PERÍODO	NOVAS ESTRATÉGIAS
	<ul style="list-style-type: none"> 📌 Concurso de cálculo mental “ Kebratolas”- Ação de apoio à melhoria da aprendizagem. 📌 Realização de Jogos de memorização. 📌 Maior envolvimento da parte da família no apoio e acompanhamento dos seus educandos. <p>_2.º Ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> 📌 Realização sistemática de exercícios para o desenvolvimento da compreensão/ atenção/ concentração; 📌 Continuar a trabalhar o cálculo mental associado a situações concretas; 📌 Realização do Concurso de cálculo mental “Kebratolas”; 📌 Promover atividades para o desenvolvimento da capacidade de antecipar, prever e inferir; 📌 Realização de Jogos de memorização; 📌 Mais empenho por parte da família; 📌 Realizar horário de estudo diário; 📌 Trabalhar a postura na sala de aula; 📌 Responsabilizar cada aluno pelo seu sucesso/fracasso. <p>_3.º Ano:</p> <p>_4.º Ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> 📌 Continuação da prática do cálculo mental (“Kebratolas” e outros) 📌 Exercícios direcionados para a autonomia 📌 Insistência na memorização das tabuadas 📌 Reforço dos conteúdos mais importantes em detrimento dos que serão abordados no 2º ciclo (tomada de decisão após a reunião de articulação com os colegas do ciclo seguinte) 📌 Envolvimento e participação dos alunos e suas famílias no apoio em casa em estudo direcionado 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de jogos de cálculo mental; - Realização de contagens regressivas e progressivas sistematicamente; - Utilização do desenho na resolução de situações problemáticas. <p>_2.º Ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Concurso das tabuadas; - Utilização do reforço positivo; - Uso de material atrativo e manipulável para concretização; - Uso obrigatório da régua; - Maior rigor na execução de exercícios de geometria. <p>_3.º Ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover atividades para o desenvolvimento da capacidade de antecipar, prever e inferir; - Insistência na memorização das tabuadas; - Apresentar os conteúdos de forma lúdica; - Aproveitar as horas de Apoio ao Estudo para o reforço das aprendizagens menos consolidadas; - Organizar concursos como forma de consolidação das matérias; - Fomentar o trabalho de grupo e cooperativo; - Trabalhar o cálculo mental associado a situações concretas; - Envolvimento e participação dos alunos e suas famílias no apoio em casa em estudo direcionado. <p>_4.º Ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estimular a apresentação de dúvidas. - Diversificar: apresentar o mesmo conteúdo de formas diferentes. (professor) - Aproveitar as horas de Apoio ao Estudo para o reforço das aprendizagens menos consolidadas. - Minorar as dificuldades na interpretação de enunciados através da realização de pequenos questionários orais e escritos de compreensão de textos de diferentes tipologias. - Reforçar a avaliação formativa: fichas de trabalho, fichas informativas, fichas

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2.º PERÍODO	NOVAS ESTRATÉGIAS
	<ul style="list-style-type: none"> ■ Maior responsabilização por parte dos alunos no seu percurso académico ■ Proporcionar um apoio mais individualizado na sala de aula sempre que possível ■ Promover o trabalho cooperativo. ■ Utilizar as horas de Apoio ao Estudo para a resolução de problemas 	<p>de síntese dos assuntos lecionados.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Organizar concursos de tabuadas na turma / entre turmas. - Resolução de problemas quinzenais/mensais em articulação com as diversas turmas / anos/ ciclos. - Promover nos alunos, o uso e desenvolvimento de estratégias de memorização e recuperação da informação. - Utilizar códigos visuais, diagramas, sublinhados, esquemas (professora e alunos). - Convidar pais / família / amigos para a dinamização de atividades relativas aos temas em estudo. - Constituir turmas com um único ano de escolaridade e menos numerosas.
<p>Estudo do Meio (ESTM)</p>	<p>_1.º Ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Motivar para a pesquisa de informação, desenvolver o sentido crítico, curioso e participativo. ■ Incentivar à cidadania e à consciencialização de cada um na proteção do ambiente. <p>_2.º Ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Realização de exercícios cujo objetivo deve incidir no trabalho de concentração e aquisição de ritmo de trabalho, bem como na promoção de capacidades, tais como a autonomia e a responsabilidade; ■ Maior envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar, nomeadamente no que se refere à realização dos trabalhos de casa e hábitos de estudo; ■ Responsabilizar cada aluno pelo seu sucesso/fracasso. <p>_4.º Ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Maior envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar, nomeadamente no que se refere à realização dos trabalhos de casa e hábitos de estudo. ■ Ensinar os alunos a planificar e coordenar o seu tempo de estudo, reforçando métodos e técnicas. ■ Realizar exercícios e tarefas cujo objetivo seja o desenvolvimento da concentração e autonomia para a promoção de capacidades. ■ Fazer resumos da matéria. ■ Organizar a informação. ■ Ler e elaborar plantas e mapas. 	<p>_1.º Ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Construção de puzzles alusivos aos temas abordados; - Visionamento de filmes e documentários alusivos às diferentes temáticas; - Observação, sempre que possível, dos espaços e espécies; - Diálogo em Assembleia de turma; - Maior envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar, nomeadamente no que se refere à realização dos trabalhos de casa e hábitos de estudo. <p>_2.º Ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recurso a atividades experimentais; - Recurso com maior frequência à Internet; - Acesso a livros específicos de variados temas.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2.º PERÍODO	NOVAS ESTRATÉGIAS
	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar técnicas de pesquisa e seleção da informação. Consultar enciclopédias, manuais e Internet. Desenvolver o trabalho de grupo. 	
Expr. Art. Fís-Mot (EAeEF)	<p>_1.º Ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> Trabalhar através de modelos, insistir nos trabalhos de recorte, dobragem, pintura dentro dos limites. Sensibilizar para o gosto estético, conjugar cores, aperfeiçoar os trabalhos a realizar. <p>_2.º Ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuar a investir nas áreas de expressões: trabalhar através de modelos, insistir nos trabalhos de recorte, dobragem, pintura, jogos individuais e de pares, dramatizações, lateralidade, jogos de voz e instrumentais; Respeitar as regras com mais rigor. <p>_3.º Ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> Incentivar os alunos para o aperfeiçoamento das suas habilidades nos diferentes tipos de atividades procurando realizar as ações adequadas com correção e oportunidade. Promover situações que lhes permitam desenvolver, de forma pessoal, as suas capacidades expressivas e criativas. Apresentar diferentes possibilidades de utilizar o corpo, a voz e o espaço de forma global e integrada. Realizar atividades que aprofundem as suas capacidades de expressão e representação gráficas. <p>_4.º Ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade no investimento nas áreas de Expressões, diversificando as atividades realizadas, promovendo a criatividade e a autonomia: variedade no uso de materiais, nas propostas de atividade; Recurso a jogos de mímica, dramatização, jogos de pares ou grupo; Contacto mais frequente com diferentes formas de arte – pintura, teatro, música, desporto. 	<p>_1.º Ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de mais atividades que envolvam recorte; - Pintura de Mandalas simples; - Atividades de colagem utilizando papel rasgado. <p>_2.º Ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de jogos de grupo no exterior; - Utilização de material específico (bolas, arcos, cordas, colchões, etc); - Realização de percursos e labirintos; - Audição e reprodução de canções infantis/populares; - Musicar poemas (através de diferentes entoações); - Modelagem com pasta de modelagem, plasticina...; - Pintura com pincéis, soprada, mãos ... ; - Dramatizações de contos...; - Manuseamento de instrumentos musicais.
Inglês (ING)	<ul style="list-style-type: none"> Não foram definidas estratégias de melhoria e/ou de reforço. 	Não foram definidas estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2.º PERÍODO	NOVAS ESTRATÉGIAS
2.º E 3.º CICLOS		
Português (PORT)	<ul style="list-style-type: none"> ■ Manter-se-ão estratégias como as atividades de leitura autónoma orientada, oficinas de escrita (para elaboração de textos de diferente tipologia) a partir de guiões especialmente concebidos para o efeito ■ serão reforçadas atividades de desenvolvimento do espírito crítico de forma a problematizar situações que conduzam à reflexão sobre temas que possam ser objeto de perguntas com resposta extensa. ■ Quanto à gramática, um domínio ainda muito comprometido, continuará a ser uma área onde o enfoque será intensivo através de oficinas de gramática apoiadas em documentos em suporte escrito ou visual (PPT, vídeos); ■ o envio prévio dos documentos de apoio através do mail da turma tem sido uma estratégia frequente e permite que os alunos contactem com o conteúdo a trabalhar, como motivação ou como reforço do trabalho já realizado; ■ a autocorreção e a heterocorreção também são estratégias que se reforçarão. ■ Os alunos com aprendizagem mais frágil estão inseridos no grupo de apoio e, nessas aulas, faz-se um trabalho de maior proximidade e individualização de estratégias. ■ Continuar-se-á a apostar na dinamização das assessorias pedagógicas em função das necessidades específicas e ocasionais da turma e/ou dos alunos em particular; ■ na promoção da melhoria do ambiente da turma, instigando a atenção e a concentração nas tarefas de aprendizagem; ■ na diversificação de instrumentos de avaliação, no controlo e registo dos trabalhos para casa; ■ na constante interação e envolvimento dos encarregados de educação no processo educativo dos seus educandos. 	Não foram definidas novas estratégias de melhoria e/ou de reforço.
Inglês (ING)	<ul style="list-style-type: none"> ■ Atividades de reforço de gramática contextualizada com marcação de maior número de trabalhos de casa de suporte aos conteúdos das aulas. ■ No processo de autorregulação, as aulas de apoio no 5º, no 6º e no 8º ano, são exclusivamente para prática e consolidação de conteúdos gramaticais. ■ Serão disponibilizadas fichas de trabalho extra sobre os conteúdos 	Não foram definidas novas estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2.º PERÍODO	NOVAS ESTRATÉGIAS
Francês (FRA)	<p>gramaticais que ofereçam maior dificuldade.</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Serão solicitados mais momentos de escrita com momentos de reflexão sobre as dificuldades sentidas. ■ Sempre que se achar pertinente, serão disponibilizados mais momentos de aula para a prática da oralidade, de acordo com o nível de escolaridade e especificidade do vocabulário da unidade que está a ser lecionada. ■ Será solicitado o acompanhamento e monitorização dos encarregados de educação na vida dos seus educandos. 	Não foram definidas novas estratégias de melhoria e/ou de reforço.
Hist. Geog. Portugal (HGP)	<p>Proceder de acordo com o que definido no conselho de turma final do primeiro período, observando com rigor as estratégias a adotar para os alunos com aproveitamento mais frágil, que incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Valorização da participação organizada dos alunos e da sua expressão e comunicação no domínio da oralidade. ■ Promoção de comportamentos responsáveis na realização dos trabalhos propostos, quer de carácter obrigatório, quer facultativo. ■ Controlo e registo dos trabalhos para casa ■ Reforço da avaliação formativa. ■ Diversificação de instrumentos de avaliação. ■ Interação e envolvimento dos encarregados de educação no processo educativo dos seus educandos. <p>Nas turmas onde se verificou um maior insucesso principalmente para os alunos alvo de PAPI, serão implementadas as estratégias constantes nos mesmos e reforçadas as medidas implementadas ao longo do 1º período.</p> <p>Tendo em vista uma melhoria da percentagem do sucesso global na disciplina, serão reforçadas e valorizadas as seguintes estratégias de remediação:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Valorização de trabalhos simples de pesquisa extra-aula sobre os temas mais relevantes em estudo; ■ Reforço da realização, no final da aula, de exercícios formativos de carácter mais lúdico sobre o tema estudado (palavras cruzadas, sopa de letras, exercícios para completar e de correspondência, etc...); ■ Incentivar os alunos para a frequência da Oficina Pedagógica para aí realizarem fichas de trabalho sobre os temas estudados; ■ Incremento da valorização da participação dos alunos na sala de aula. 	_ Realização de provas-modelo para preparação para a prova de aferição do 5.º ano de escolaridade.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2.º PERÍODO	NOVAS ESTRATÉGIAS
História (HIST)	<ul style="list-style-type: none"> ■ Nas turmas onde se verificou um maior insucesso principalmente para os alunos alvo de PAPI, serão implementadas as estratégias constantes nos mesmos e reforçadas as medidas implementadas ao longo do 1º período. <p>Tendo em vista uma melhoria do sucesso académico na disciplina, serão reforçadas e valorizadas as seguintes estratégias de remediação:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Realização de fichas formativas de preparação para as fichas de avaliação; ■ Valorização de trabalhos simples de pesquisa extra-aula sobre os temas mais relevantes em estudo; ■ Reforço da realização, no final da aula, de exercícios formativos de carácter mais lúdico sobre o tema estudado (palavras cruzadas, sopa de letras, exercícios para completar e de correspondência, etc...); ■ Incentivar os alunos para a frequência da Oficina Pedagógica para aí realizarem fichas de trabalho sobre os temas estudados; ■ Incremento da valorização da participação dos alunos na sala de aula. 	Não foram definidas novas estratégias de melhoria e/ou de reforço.
Geografia (GEO)	<ul style="list-style-type: none"> ■ Não foram definidas estratégias de melhoria e/ou de reforço. 	As docentes do grupo disciplinar não consideram pertinente alterar as estratégias em implementação devido à curta duração do terceiro período letivo e, portanto, ao reduzido número de aulas. No entanto lembram que neste período, tal como planificado, darão mais ênfase no trabalho individual orientado.
Matemática (MAT)	<p>Neste âmbito, foram vinculadas estratégias de melhoria sublinhando-se as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ valorizar os pequenos progressos com reforços positivos; ■ insistir numa participação atenta, adequada e ativa nas aulas; ■ reforçar a apropriação de métodos estudo e de trabalho, apelando à necessidade de um estudo diário e sistematizado como forma de ultrapassarem as dificuldades; ■ fazer um controlo assertivo dos trabalhos para casa; ■ realizar, sempre que possível, atividades de revisão para consolidação de conteúdos anteriormente abordados; ■ aplicar tarefas com níveis de dificuldade progressivos; ■ persistir na responsabilização do aluno no seu processo de aprendizagem, assim como dos Encarregados de Educação; ■ incentivar os alunos a frequentarem a Oficina Pedagógica, explicando-lhes a mais-valia que este espaço pode ser no desenvolvimento da sua aprendizagem e consequentemente no seu 	Não foram definidas novas estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2.º PERÍODO	NOVAS ESTRATÉGIAS
	<p>desempenho académico;</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ encaminhar os alunos para as aulas de apoio ao estudo (no 2.º ciclo), nestas aulas continuar o trabalho de esclarecimento de dúvidas e de reforço das aprendizagens; ■ aulas de apoio para todos os alunos do 3.º ciclo, um bloco de 90 minutos semanais, com atividades de carácter prático e complementando o trabalho efetuado nas aulas de Matemática, nomeadamente na resolução de exercícios e problemas de consolidação dos conteúdos abordados nas aulas, resolução de exercícios de revisão de matérias de anos anteriores, esclarecimento de dúvidas, preparação para as fichas de avaliação, entre outras. ■ reforçar a articulação vertical entre ciclos; ■ sensibilizar os alunos a melhorar a sua postura e atenção nas aulas, e dedicarem mais tempo, e com maior antecedência, ao estudo que esta disciplina requer, dado o seu carácter lógico-dedutivo; ■ no 7.ºC, atendendo ao elevado número de alunos, a turma será dividida em dois grupos nas aulas de apoio, o professor da turma, dará apoio a um grupo e outro professor dará apoio ao outro grupo; <p>No 8.º D, a professora irá:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ acompanhar de forma mais individualizado os alunos com dificuldades; ■ realizar frequentemente exercícios práticos dos conteúdos lecionados (realização de fichas de trabalho); ■ diversificar estratégias, incluindo a utilização das novas tecnologias pelos alunos em contexto de sala de aula (computadores e quadro interativo com software específico); ■ aplicar mini-testes, sendo realizado um teste global no final dos períodos; ■ juntamente com o diretor de turma, alertar e sensibilizar os alunos para a necessidade urgente de alterarem o seu comportamento e cumprirem as regras de sala de aula. 	
Ciências Naturais (CN)	<ul style="list-style-type: none"> ■ Apelar à responsabilidade dos alunos face ao estudo, valorizando os pequenos progressos com reforço positivo. ■ Insistir numa participação atenta, adequada e ativa nas aulas. ■ Reforçar a necessidade da existência de métodos de estudo e de trabalho, apelando à necessidade de um estudo diário e sistematizado como forma de serem ultrapassadas as dificuldades. ■ Realizar, sempre que possível, atividades de revisão para 	Não foram definidas novas estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2.º PERÍODO	NOVAS ESTRATÉGIAS
	<p>consolidação de conteúdos anteriormente abordados.</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Persistir na responsabilização do aluno no seu processo de aprendizagem. ■ Reforçar a comunicação com os Encarregados de Educação, utilizando a caderneta escolar dos alunos. 	
Físico-Química (FQ)	<ul style="list-style-type: none"> ■ Responsabilizar os alunos, para a necessidade de uma maior participação (de forma organizada e utilizando uma linguagem científica adequada), concentração, organização, empenho nas atividades letivas, sendo necessário também consolidar, em casa, os conhecimentos adquiridos nas aulas; ■ Reforçar a apropriação de métodos de estudo e de trabalho, apelando à necessidade de um estudo diário e sistematizado como forma de ultrapassarem as dificuldades; ■ Promover vários momentos de avaliação, no sentido de incutir nos alunos a necessidade de um estudo mais sistemático e orientado; ■ Valorizar o uso da terminologia específica da Física e da Química na participação oral e expressão escrita; ■ Relacionar os conteúdos que são abordados com o quotidiano; ■ Partir de observações efetuadas a modelos e/ou simulações para concluir sobre conteúdos a abordar; ■ Persistir na responsabilização do aluno no seu processo de aprendizagem, assim como os Encarregados de Educação; ■ Promover um ensino rigoroso, com um controlo ajustado sobre a realização das tarefas; ■ Continuar a motivar a frequência da Oficina Pedagógica e da Biblioteca como um espaço para melhorarem as suas aprendizagens e um acompanhamento mais regular ao estudo. 	Não foram definidas novas estratégias de melhoria e/ou de reforço.
Educação Visual (EV)	<ul style="list-style-type: none"> ■ Não foram definidas estratégias de melhoria e/ou de reforço. 	Não foram definidas novas estratégias de melhoria e/ou de reforço.
Educação Tecnológica (ET)	<ul style="list-style-type: none"> ■ Não foram definidas estratégias de melhoria e/ou de reforço. 	Não foram definidas novas estratégias de melhoria e/ou de reforço.
Educação Musical (EM)	<ul style="list-style-type: none"> ■ Não foram definidas estratégias de melhoria e/ou de reforço. 	Não foram definidas novas estratégias de melhoria e/ou de reforço.
Educação Física (EF)	<ul style="list-style-type: none"> ■ Não foram definidas estratégias de melhoria e/ou de reforço. 	Não foram definidas novas estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2.º PERÍODO	NOVAS ESTRATÉGIAS
TIC (TIC)	☒ Disciplina de organização semestral.	

Feita a análise das grelhas apresentadas pelos departamentos curriculares/grupos disciplinares, constata-se que as estratégias de melhoria e de reforço apresentadas pelos docentes incidem nas já lançadas no início do segundo período, considerando os docentes a importância do reforço das aprendizagens, quer a nível atitudinal, quer a nível cognitivo. Apenas no 1.º ciclo e na disciplina de História e Geografia de Portugal (HGP) são apresentadas estratégias diferentes das anteriormente apresentadas. Os grupos disciplinares deram enfoque às melhorias observadas nas suas disciplinas.

Na diversidade de estratégias apresentadas, observa-se que a grande maioria é de cariz pedagógico e, assim, a aplicabilidade recairá na atividade letiva de cada um dos docentes. Surge também a referência à necessidade de um maior envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos, considerando-se este envolvimento um fator determinante para a melhoria do desempenho dos alunos, sendo apontadas algumas estratégias para se aumentar esse envolvimento.

De referir que as disciplinas do departamento de expressões não apresentaram estratégias por considerarem que os resultados estão de acordo ou muito próximos das metas/valores de referência definidos. Educação Tecnológica (ET) do 3.º ciclo e TIC (TIC) não apresentam estratégias por se tratar de disciplinas de organização semestral. Também para a disciplina de Inglês (ING), do 1.º Ciclo, não foram definidas quaisquer estratégias de melhoria e/ou de reforço.

4. RECOMENDAÇÕES

Cabe à Equipa desenvolver um conjunto de considerações, emanadas da leitura das estratégias constantes das grelhas solicitadas - Grelhas (G2), das quais deriva a pertinência do processo contínuo e regular da avaliação do sucesso académico, no sentido de situar e clarificar o alcance das taxas de sucesso e das médias obtidas pelos alunos do Agrupamento.

É de todo interesse que a monitorização das estratégias e medidas implementadas, assentes nas práticas letivas, possam desencadear os processos de melhoria numa perspetiva de articulação. Convém notar que, pela leitura atenta das estratégias apresentadas para o 3º período, a Equipa continua a verificar alguma dificuldade dos grupos disciplinares para lançar novas estratégias. Como já foi dito, a maioria dos grupos disciplinares optou por manter as estratégias do 2º período. A natureza das estratégias reformuladas continuam a ser, maioritariamente, de cariz pedagógico, destacando-se frequentemente a necessidade de os alunos se envolverem, com maior grau de responsabilidade, nas suas aprendizagens, assim como a referência à necessidade de um maior envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos, considerando-se este envolvimento um fator determinante para a melhoria do desempenho dos alunos.

A Equipa, por último, gostaria de fazer algumas recomendações ao Conselho Pedagógico. Uma primeira passa pela necessidade de uma análise cuidada de todo o relatório, sobretudo, nas estratégias apresentadas pelos docentes, dado que existem estratégias merecedoras do seu aval para serem colocadas em prática. Uma outra sugestão é a necessidade de se refletir sobre formas de levar os alunos e encarregados de educação a assumirem as suas responsabilidades – por exemplo, pode passar pela análise deste relatório, dado que a tomada de conhecimento da realidade pode ser um primeiro passo para os envolver. Reforça também, que devem ser mantidos informados relativamente à melhoria das aprendizagens e correspondente sucesso escolar, através da obrigatoriedade do registo da avaliação dos vários tipos de instrumentos na plataforma *Inovar Alunos* por todos os docentes dos três ciclos, informação que será depois veiculada pelo diretor de turma/ professor titular aos pais e encarregados de educação.

Por último, sugere-se que este relatório seja divulgado, através das coordenações dos departamentos curriculares, aos docentes.

Agrupamento de Escolas de Prado, 17 de maio de 2017

